



Florianópolis, 20 de setembro de 2019

SEI 0003660-02.2019.8.24.0710

Assunto: Formar para Transformar – Blumenau

Relatório final do projeto Formar para Transformar: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher.

Trata-se de a realização do projeto do curso Formar para Transformar, realizado nos dias 18 e 19 de setembro de 2019, no município de Blumenau, na modalidade presencial, no Escola Técnica do SUS - ETSUS, com carga horária de 9 (nove) horas-aula.

O curso foi promovido pelo Tribunal de Justiça (Cevid e Academia Judicial), em parceria com o município de Blumenau, que ficou responsável pela infraestrutura do evento (local, equipamentos de som, lanche, cerimonial) e a participação das palestrantes externas. Ao Tribunal coube a participação dos palestrantes internos, o conteúdo programático e a certificação dos participantes (Anexo 2).

As servidoras da Cevid, Roselene Silveira, Jussara Aparecida Barboza e a voluntária Juliana Cláudia de Sousa Fagundes, atuaram na organização, coordenação e acompanhamento da realização do curso, bem como efetuaram o controle da lista de presenças. Além disso, foram responsáveis por assessorar a Desa. Salete Silva Sommariva, durante a palestra proferida no dia 18 de setembro.

A cerimônia de abertura do evento ocorreu no dia 18 de setembro, às 14h30, com a presença de diversas autoridades locais.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 1- Cerimônia de abertura

A cerimônia de abertura foi composta: secretário da Secretária de Desenvolvimento Social - Oscar Guilherme Grotmann Filho - a secretária de Educação - Patrícia Lueders - pela Juíza - Simone Farias Locks - titular da Vara da Infância e Juventude da comarca de Blumenau, Desembargadora do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - Salete Sommariva – e a Juíza - Quitéria Tamanini Vieira Péres - titular da 1ª Vara Cível da comarca de Blumenau e diretora do foro de Blumenau.



Figura 2- Assinatura do termo de cooperação

O termo de cooperação técnica assinado durante o evento oficializa a parceria já existente entre TJSC e o Grupo de Homens, da Secretária de Desenvolvimento Social da (Semudes) de Blumenau, dinâmica que envolve homens que praticaram violência doméstica, onde quinzenalmente compartilham experiências e debatem temas como machismo, violência e refletem sobre o papel do homem na sociedade. Muitos dos participantes, envolvidos em casos de violência doméstica, são encaminhados às reuniões por determinação do titular da 2ª Vara Criminal da comarca de Blumenau.

Em seguida, teve aula magna com a Desembargadora Salete Sommariva com o tema: Femicídio e aspectos sociais e culturais da violência contra as mulheres. O objetivo é potencializar as escolas para atuarem na prevenção da violência contra a mulher, ao prestar informações sobre a Lei Maria da Penha, direitos, garantias e medidas de proteção, e a integração da rede de atendimento.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 3- Palestra des. Saete Sommariva



Figura 4 – participantes



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



5. Ricardo Bortoli (CRAS), Juíza Simone, Juíza Quitéria, Representante da Prefeitura, Desa. Salete Sommariva.

No segundo dia de curso, no período matutino é apresentado aos servidores da saúde, educação e município palestras e roda de conversa sobre o tema. A mesa da rede de atendimento foi com: o Juiz Frederico Siegel da comarca de Blumenau, Representante da Rede Catarina Tenente Karla Beatriz Lima de Pontes Medeiros, Técnico Psicólogo da Gestão do Trabalho na Gerência de Gestão do SUAS/SEMUDES, Glauco Anderson Espindola e representante do Comitê contra Violência Sra. Teresinha Clarete Testoni Nogueira.

Iniciou-se o curso com a divulgação do trabalho da rede de atendimento à mulher existente no município, como, por exemplo, o projeto da Polícia Militar: Rede Catarina, no qual tem três eixos: ações de proteção, policiamento direcionado ao problema e solução tecnológica.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 6 - Representantes da Rede de atendimento à mulher do município

Após ser apresentado a rede, continuam os trabalhos com a palestra das 10:15h às 12h15, sobre o olhar do psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria da comarca da Capital que proferiu a palestra “A violência doméstica, a percepção de crianças e adolescentes e o contexto escolar”.



Figura 7- Palestra do psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria



No período da tarde, das 14h:15 às 15h30 teve a palestra com o tema “enfrentamento da violência contra a mulher: desafios e possibilidade do ambiente escolar”, com o Dr. David Sarraff – Delegado de Polícia Civil da DPCAMI.



Figura 8 - Delegado David Sarraff

Após o intervalo, foi dado a palavra para a Sra. Anelize da área da educação para ministrar uma breve palestra sobre como agir no ambiente escolar ao identificar uma situação de violência. O objetivo é conscientizar os professores presentes que o seu papel é de acolhimento, bem como, dar encaminhamento a situação por meio de protocolos instituídos no município.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 9- Anelize Termann Schlosser – Chefe de atendimento de programas de saúde escolar



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Figura 10 - Roda de conversa

A mesa para a roda de conversa foi composta: agente de saúde, psicólogo da polícia civil (Daniel Rautenberg), delegado da polícia civil (David Sarraff), representante do CRAS (Ricarto Bortoli) e a representante da educação (Anelize Termann Schlosser). O intuito da roda de conversa é instigar os participantes a tirarem suas dúvidas sobre a rede de atendimento, trabalhos e protocolos do município.

Por fim, o curso Formar para Transformar capacitou aproximadamente 200 (duzentas) pessoas no município de Blumenau. A matéria sobre o curso foi publicada na página do Tribunal de Justiça de Santa Catarina no endereço a seguir: <https://www.tjsc.jus.br/web/imprensa/-/curso-capacita-profissionais-na-prevencao-da-violencia-contra-a-mulher-em-blumenau?inheritRedirect=tru%E2%80%A6>

Sendo estas as informações a serem prestadas, permaneço à disposição para maiores esclarecimentos.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar



Florianópolis, 25 de setembro de 2019.

Juliana Cláudia de Sousa Fagundes
Cevid